**REQUERIMENTO Nº \_\_49\_/2020.**

**Autoria:** Vereador Celso Heraldo dos Reis

**Assunto:** “Requerer a suspensão do ENEM 2020 - Exame Nacional de Ensino Médio”

**CONSIDERANDO** estado de calamidade pública nacional, em razão da pandemia do **COVID-19**.

**CONSIDERANDO** que no nosso município, estado e querido Brasil já são registradas mais de 16.000 mortes pelo malfadado vírus, o que reforça a necessidade isolamento cada vez mais intenso e outras medidas e emergência.

**CONSIDERANDO** que os alunos da rede pública estadual têm encontrado muitas dificuldades em relação ao aprimoramento escolar, muitos e muitas vezes sem condições sequer de acesso a rede mundial de computadores ou ainda a equipamentos adequados para tanto.

**CONSIDERANDO** que mais da metade dos alunos da rede estadual de ensino sequer fizeram login no aplicativo **“CENTRO DE MÍDIAS SP”,** respectivamente 1,6 milhões de alunos, menos da metade dos 3,5 milhões da rede paulista (47%).

**CONSIDERANDO** Os dados preliminares de uma pesquisa apresentada pela [**Unicef**](https://noticias.r7.com/educacao/investir-em-educacao-e-eficaz-para-reducao-de-homicidios-diz-unicef-18062019) (Fundo das Nações Unidas para a Infância) apontam que 4,8 milhões de crianças e adolescentes no Brasil vivem em casas sem acesso à internet.

**CONSIDERANDO** Grande parte dos alunos da rede pública, principalmente estadual, já perderam quase 4 meses dos meses letivos, sobrando apenas 6 meses para que eles vejam todo o conteúdo do 3° ano e se preparem para o vestibular com o ensino remoto, que ainda não se mostrou eficaz o suficiente para suprir o ensino presencial.

**CONSIDERANDO** a função do Enem é garantir o acesso mais igualitário de jovens no ensino superior, diminuindo a desigualdade. Fazer esse exame em um ano onde as diferenças socioeconômicas só fortalecem a desigualdade social no país é realizar um exame que vai cumprir de forma nula sua finalidade.

**CONSIDERANDO** a reafirmação de que haverá exame em outubro coloca uma grande carga de pressão nos jovens que já estão sofrendo com a falta de aulas e com problemas financeiros principalmente nas classes mais baixas. Isso somada à carga emocional já existente no jovem vestibulando.

REQUERIMENTO Nº 49/2020 – fls. 02

**CONSIDERANDO** que tolir esses jovens de uma condição mais justa e igualitária na disputa de uma vaga nas Universidades pelo país a fora, seria uma discriminação inconcebível de ser admitida.

**CONSIDERANDO** que os professores os alunos e suas entidades representativas, dentre elas a UMES – União Municipal de Estudantes de Itaquaquecetuba expressaram em oficio encaminhado a esse parlamentar a preocupação que demonstram com a quebra do paradigma da justa igualdade de concorrência entre as partes, no caso as privadas e as estatais.

**CONSIDERANDO** que sendo professor, hoje aposentado, mas com conhecimento de causa pois atuei e atuo junto aos mais desfavorecidos, sei o quanto de razão carrega o anseio da minha classe e do alunato, expressado pela UMES de Itaquaquecetuba, no sentido de ver suspensa a realização do certame aqui atacado.

**Requeiro à Mesa**, que seja enviado ao **EXMO. PRESIDENTE DA REPUBLICA** **JAIR BOLSONARO** e ao **EXMO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO ABRAHAM WEINTRAUB** com cópia ao **Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo JOÃO DÓRIA**, para que relevem os fatos narrados nesse Requerimento e estudem a possibilidade suspender os exames do **ENEM-20,** até a normalização da pandemia.

Plenário Vereador Mauricio Alves Braz, em 18 de maio de 2020.

